



Falecimento

Primeira agrônoma da Esalq morre aos 93 anos

A engenheira agrônoma Victória Rossetti, reconhecida como uma das maiores pesquisadoras no mundo em doenças que atingem a citricultura, morreu na madrugada do domingo, 26, aos 93 anos, vítima de pneumonia. Velório e sepultamento foram realizados no Cemitério do Morumbi, no mesmo dia.

Veridiana Victória Rossetti nasceu em Santa Cruz das Palmeiras (SP), em 15 de outubro de 1917, filha de imigrantes italianos. Iniciou seus estudos no Collegio S. Vincenzo de Paula, na Itália, seguido pelo Colégio São José, em Limeira, e pelo Colégio Pira-

cicabano. Foi a primeira engenheira agrônoma formada pela Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, em 1937.

"Ela foi uma das maiores autoridades em fitopatologia no país. Trabalhou com quase todas as doenças de laranjeiras, desde a "tristeza dos citros", na década de 1940, doença provocada por vírus, passando pela leprose de citros, cancro cítrico e declínio dos citros", disse Elliot Watanabe Kitajima, professor aposentado da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).